mosquito aedes aegypti

DENGUE | ZIKA | MICROCEFALIA | CHIKUNGUNYA | MOSQUITO | COMO COMBATER | PERGUNTAS E RESPOSTAS | REPELENTES

Saiba mais sobre o mosquito transmissor de várias doenças: de onde ele veio, como se reproduz e os principais sintomas

cláudia collucci

É repórter especial da **Folha**, especializada em saúde. Autora de "Quero ser mãe" e "Por que a gravidez não vem?" e coautora de 'Experimentos e Experimentações'. Escreve às terças.

PUBLICIDADE

Fim da emergência global do zika foi um erro, dizem cientistas

Zika na gravidez 1 de 5

Raul Spinassé/Folhapress

22/11/2016 02h02

Compartilhar 170 OUVIR O TEXTO Mais opções

A OMS (Organização Mundial da Saúde) vem sendo duramente criticada por pesquisadores internacionais pela decisão de declarar o fim da emergência global por conta do vírus da zika. Para eles, a medida é um erro e pode "secar"

leia também

Criança, policial ou traficante: quem deve ser salvo primeiro?

Saúde não deve ser usada como moeda para obtenção de apoio político

Mamãe era assim: doce com os vivos e com os mortos

Desconfie de médico que mal te olha e já pede exames

EM COLUNISTAS

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	Mônica Bergamo: Mujica e Lula participam de ato no domingo na av. Paulista		
2	Mônica Bergamo: Ex-diretor da Petrobras faz acordo de colaboração com FBI e Justiça dos EUA		
3	Cláudia Collucci: Fim da emergência global do zika foi um erro, dizem cientistas		
4	Por quê? Economês em bom português: Por que a PEC que limita os gastos pode ser um novo pacto social?		
5	Eduardo Cucolo: Lua de mel entre governo e empresas parece estar perto do fim		

PUBLICIDADE

Box - Coleção Brasilis (4 Vols.)

Box reúne livros sobre os primeiros anos do Brasil colonial

De R$ 99,90
Por R$ 84,90

Comprar

Aproveite!

ONIX JOY a partir de 38.990,00

de vez os recursos para as pesquisas sobre o vírus e a microcefalia. No Brasil, a situação de emergência nacional será mantida.

As verbas já estavam escassas. Neste ano, a OMS só conseguiu receber de doadores internacionais pouco mais de 20% do volume de verbas solicitadas (US$ 25 milhões de US$ 115 milhões). Agora, a expectativa é que os cientistas que trabalhem com o zika tenham de disputar recursos com todas as demais doenças, como a dengue, por exemplo. Ainda não há um cronograma claro para quando uma vacina chegará ao mercado. Especula-se que isso não ocorrerá antes de 2018 ou 2019.

A emergência internacional havia sido anunciada em fevereiro de 2016, quatro meses depois de o governo brasileiro notificar a OMS sobre a crise. Mas muitas questões relacionadas ao zika ainda seguem sem respostas. Por exemplo, não há uma explicação sobre o motivo pelo qual o Brasil registrou um grande no número de microcefalia, especialmente na região Nordeste, enquanto outros locais essa tendência não foi observada.

Para Lawrence Gostin, professor de saúde global na Georgetown University, a decisão da OMS "foi um erro". "A resposta internacional para o zika foi letárgica e o fato de a OMS ter declarado emergência global, conseguiu mobilizar governos e doadores. Isso pode acabar a partir de agora", afirmou à NBC News.

Na opinião de Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional de Alergias e Doenças Contagiosas (EUA), o fim da emergência é "prematuro", principalmente porque o verão no Brasil está prestes a começar. "Por que não esperaram alguns meses? Será que veremos uma nova onda de casos no Brasil e Colômbia?", questiona.

Peter Salama, diretor-executivo dos programas de emergência da OMS, sustenta que o zika veio para ficar e que agora entrará na mesma categoria da dengue. "Todos os países que têm circulação do mosquito vetor da doença estão sob risco", disse.

"Trata-se de uma questão de longo prazo e que exigirá uma adaptação de sistemas de saúde, de pesquisa e até mesmo de direitos reprodutivos", indicou. "O mundo terá de agir. Esperamos que os doadores entendam", afirmou.

Segundo ele, os casos vão continuar a se espalhar pelo mundo, onde haja o mosquito, e acredita que os 2,3 mil casos de microcefalia identificados até agora são apenas uma parte da história. "Há muito que precisa ser feito", admitiu.

Na coletiva em que anunciou o fim da emergência, a OMS garantiu que a medida não "rebaixa" a importância do zika, mas sim, sinaliza que a doença será um problema crônico e que os governos terão de tomar medidas de longo prazo, com programas permanentes. "O zika continua sendo um desafio significativo e duradouro de saúde pública e que exige ação intensa, mas não é mais uma emergência".

Debora Diniz, professora da UnB (Universidade de Brasília) e integrante da Rede Nacional de Especialistas em Zika e Doenças Correlatas, diz que o anúncio da OMS não significa que a epidemia de zika acabou, ou que não haja mais riscos à saúde das mulheres ou das futuras crianças. "A mensagem não é esta."

Ela lembra que para um evento de saúde pública levar a OMS a decretar "emergência" é preciso que a doença seja incomum, extraordinária ou desconhecida com graves repercussões para a saúde das populações.
No caso das consequências neurológicas do zika, havia de tudo um pouco, mas especialmente o caráter extraordinário de um arbovírus causando alterações neurológicas em feto. "Dez meses depois do anúncio, a ciência avançou –não temos mais dúvidas de que o zika causa a microcefalia no feto. Há muito mais o que se descobrir, é verdade, mas já sabemos o suficiente para o alerta ser acalmado."

Para ela, as necessidades das mulheres e das crianças são tão urgentes quanto antes. "Talvez sejam ainda mais dramáticas. O fim do quadro de emergência global pode facilitar governos a relaxaram o que nunca foi verdadeiramente enfrentado como uma consequência terrível da epidemia do zika: é a saúde de mulheres e meninas que deve estar no centro das políticas de saúde. Não há

Livraria da Folha

Obras-Primas do Terror Vol. 4 (DVD)
Vários
De: R$ 69,90
Por: R$ 57,90
Comprar

Perigosas Pedaladas
João Villaverde
De: R$ 49,90
Por: R$ 39,90
Comprar

Cartola - Todo o Tempo Que Eu Viver 1967 - 1976 (Box 3 CDs)
Cartola
De: R$ 69,90
Por: R$ 62,90
Comprar

O Brasil Privatizado
Aloysio Biondi
De: R$ 34,90
Por: R$ 19,80
Comprar

O Poderoso Chefão: The Coppola Restoration - Trilogia (DVD)
Vários
De: R$ 99,90
Por: R$ 29,90
Comprar

tranquilidade no anúncio da OMS, ao contrário: a síndrome congênita do zika é, agora, uma ameaça permanente à saúde perinatal no Br

COMPARTILHE

Compartilhar 170 OUVIR O TEXTO Mais opções

temas relacionados

zika | onu | aedes aegypti

recomendado

Joaquim Barbosa tinha razão sobre Gilmar Mendes...

5 benefícios da masturbação que talvez você não...

Arco-íris da Lua, fenômeno raríssimo, é...

Depilação íntima nos EUA segue os passos do Brasil e...

Livraria da Folha

Scrum: A Arte de Fazer o Dobro do Trabalho na Metade do Tempo

Jeff Sutherland

De: R$ 34,90

Por: R$ 24,90

Comprar

Box - A Divina Comédia - (3 Vols.)

Dante Alighieri, Ítalo Eugenio Mauro

De: R$ 98,00

Por: R$ 64,90

Comprar

- Livro de Rita Lobo ensina a preparar bife de contrafilé
- Animações, série e filmes de heróis da DC estão em oferta na Livraria da Folha
- Black Week reúne produtos com até 80% de desconto
- Livro traz artigos que analisam impeachment de Dilma Rousseff
- Biografia de luxo de Elvis traz reproduções de documentos raros

comentários

Comente

Termos e condições

E-mail Folha
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PubliFolha
Banco de Dados
Datafolha
Folhapress
Treinamento
Trabalhe na Folha
Publicidade
Política de Privacidade

OPINIÃO
Editoriais
Blogs
Colunistas
Colunistas convidados
Ex-colunistas
Tendências/Debates

Mundo
Eleições nos EUA
BBC Brasil
Deutsche Welle
Financial Times
Folha Internacional
Los Hermanos
Radio France
Internationale
The New York Times

ECONOMIA
Mercado
Contrabando no Brasil
Folhainvest
Indicadores
MPME

Rio de Janeiro
Revista sãopaulo
sãopaulo hoje
Loterias
Aeroportos
Praias
Trânsito

ESPORTE
Esporte
Basquete
Paulista
Rio 2016
Seleção brasileira
Tênis
Turfe
Velocidade
Vôlei

Serafina

TEC
Tec
Games
Mobile World Congress

Especiais
Feeds da Folha
Folha apps
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos
Turismo
Minha História

ACESSE O APLICATIVO PARA TABLETS E SMARTPHONES

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da
(pesquisa@folhapress.com.br).